



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ



1 Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR — 08/08/2023

2

3 Ao oitavo dia do mês de Agosto de 2023 às 09h00 em formato híbrido, presencialmente na
4 Sala de Reuniões do 5º Andar, Ala B do Palácio das Araucárias em Curitiba (PR) e *online*,
5 realizado por meio da plataforma da CELEPAR; deu-se início à Reunião Ordinária do mês de
6 Agosto de 2023 do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política
7 para a População em Situação de Rua do Estado do Paraná — CIAMPRua/PR. Fizeram-se
8 presentes: **Representantes Titulares Governamentais:** Dulce Darolt (SEJU/CODIHC);
9 Delvana Lúcia de Oliveira (SEED); Rosane de Souza Freitas (SESA); Cláudio Marques Rolin
10 e Silva (SESP); Victor Gabriel Barth (SETR). **Representantes Suplentes Governamentais:**
11 Lucimar Pasin de Godoy (SESA); Patrícia Cavichiolo Tortato (SETR/SEDEF);
12 **Representantes Titulares da Sociedade Civil:** Leide Daiana Furlanetto (Casa de Acolhida
13 Filhos Prediletos – Campo Mourão); Cláudia Ferreira Alves (Associação Beneficente Davi
14 Muller); Julia Stefania Bezerril Miranda (OAB/PR); **Representantes Suplentes da**
15 **Sociedade Civil:** Anderson Cristiano de Araujo (Ação Social Diocesana Bom Samaritano
16 Procopense); Rafaella Riesemberg De Souza (Associação Mãos Invisíveis — Curitiba);
17 Giovana Prezutti Denardi (OAB/PR); **Autoridades Presentes:** —. **Convidados (as)**
18 **Especialistas, Parceiros, Colaboradores (as):** Angélica Rein (SEJU/CODIHC – Secretária
19 Executiva CIAMPRua/PR); André Melatti (Ministério Público do Trabalho); Giovana
20 Kucaniz (MPPR – Assistente Social); Taisa da Motta Oliveira (NUCIDH); Keiko Rosana
21 Satto (Residente Técnica de Direito); Guilherme Jonas (SETR); Riceli Tomaz (Coordenador
22 do CREAS); Dayse Mara Bortoli (Assistente Social e Diretora da Proteção Social Especial de
23 Foz do Iguaçu); Maki Inaba (Centro Pop Araçongas); Rafael Rossato (Residente Técnico de
24 Sociologia); Matheus Mafra (NUCIDH/DPPR); Karym (PM PPG); Francislene (Educadora
25 Social – Ibiporã); Norma Cristina; Rodolfo (Residente Técnico da SESA); Jandira Maria
26 Vieira (Assistente Social – DPSE/SJP). **Justificativa de Ausência:** Nazaré justificou sua
27 ausência devida reunião do CMAS. Cláudia precisou ausentar-se às 10h para acompanhar um
28 paciente na UPA. **01. Abertura:** A princípio, Dulce, em sua qualidade de Coordenadora deste
29 colegiado, saudou todos e todas e em seguida, passou a palavra para a Secretária Executiva,
30 Angélica, para que ela realizasse a chamada nominal de todos (as) presentes para registro em

31 ata. Logo após a chamada, foi dada abertura à Reunião Ordinária do mês de Agosto de 2023
32 do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População
33 em Situação de Rua do Estado do Paraná — CIAMPRua/PR. **2. Aprovação da Pauta:**
34 Angélica informou que a pauta foi enviada por *e-mail* para todos (as), porém, surgiram alguns
35 novos pontos de pauta para serem aprovados pelo pleno — ponto 5, Relatoria do Grupo de
36 Trabalho. Sem manifestações, a pauta e sua respectiva inclusão foram aprovadas por
37 unanimidade. **3. Aprovação da Memória Ordinária de Julho de 2023:** A seguir, Angélica
38 compartilhou a memória para visualização de todos (as) — também foi encaminhada
39 previamente via *e-mail* — e colocou-a em aprovação do Comitê. Sem ressalvas, a Memória
40 Ordinária de Julho foi aprovada por unanimidade do pleno. **4. Aprovação da Relatoria Eixo**
41 **Moradia/Habitação - 5ª do eixo – 28ª do Plano:** Angélica apresentou a Relatoria para a
42 visualização de todos — foi encaminhada previamente via *e-mail*. Na relatoria encaminhada
43 via *e-mail*, Matheus solicitou um acréscimo ao fim do documento. Por fim, Angélica colocou-
44 a em aprovação do pleno. Sem ressalvas, a Relatoria foi aprovada por unanimidade do pleno.
45 **5. Aprovação da Relatoria da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho de Enfrentamento à**
46 **Violência Contra a População em Situação de Rua:** Angélica informou que a reunião
47 ocorreu no dia 12 de Julho e lembrou que durante a Reunião Ordinária foram escolhidos os
48 membros que fariam parte do GT, mesmo assim, abriu o convite para todos (as) que tenham
49 interesse em participar. Deste modo, colocou a 1ª Relatoria do GT em aprovação do pleno —
50 sem ressalvas, foi aprovada por unanimidade. **6.1. Capacitação — SESA (Rosane):** Dando
51 início às capacitações, Rosane apresentou os seguintes *slides* na reunião — demais falas serão
52 adicionadas após a transcrição dos *slides*: “*Slide 01: CUIDADO EM SAÚDE DA*
53 *POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. Slide 02: ANEXO A. Slide 03: SUS: Sistema Único*
54 *de Saúde. Universalidade, Integralidade e Equidade. Slide 04: [...] ofertar o cuidado,*
55 *reconhecendo as diferenças nas condições de vida e saúde e de acordo com as necessidades*
56 *das pessoas, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenciações sociais e deve*
57 *atender à diversidade. Ficando proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, cor,*
58 *crença, nacionalidade, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde,*
59 *condição socioeconômica, escolaridade ou limitação física, intelectual, funcional, entre*
60 *outras, com estratégias que permitam minimizar desigualdades, evitar exclusão social de*

61 grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação; de maneira que impacte na
62 autonomia e na situação de saúde. (PNAB, 2017). “[...] É reconhecer as diferenças nas
63 condições de vida e saúde e nas necessidades das pessoas, considerando que o direito à
64 saúde passa pelas diferenciações sociais e deve atender a diversidade” (BRASIL, 2017).
65 ANEXO B. **Slide 05: DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009.** Institui a
66 Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de
67 Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Art. 7º São objetivos da
68 Política Nacional para a População em Situação de Rua: I – assegurar o acesso amplo,
69 simplificado e seguro aos serviços e programas que integram as políticas públicas de saúde,
70 educação, previdência, assistência social, moradia, segurança, cultura, esporte, lazer,
71 trabalho e renda. **Slide 06: COMORBIDADES MAIS COMUNS: Doenças Cardiovasculares;**
72 **Infecções sexualmente transmissíveis; Dependência Química; Transtornos Mentais;**
73 **Tuberculose. Motivos: Baixa qualidade alimentar; precariedade de higiene; privação do**
74 **sono; limitações para adesão ao tratamento; exposição a situações diversas de violência; etc.**
75 **Slide 07: Gráfico 6 (ANEXO C). Percentual de casos de tuberculose por categoria da**
76 **população e ano de diagnóstico no Paraná, 2015 a 2020*.** **Slide 08: Rede Intersetorial.**
77 **Atenção Primária à Saúde (porta de entrada e coordenadora do cuidado); Atenção**
78 **Ambulatorial Especializada; Atenção à Urgência e Emergência; Atenção Hospitalar.** **Slide**
79 **08: CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE. Portaria nº 940, 28 de Abril de 2011. Art. 13. Não se**
80 **constituem impedimentos para a realização do atendimento solicitado em qualquer**
81 **estabelecimento de saúde: I – Inexistência ou ausência do Cartão Nacional de Saúde; [...]**
82 **Art 23. Durante o processo de cadastramento, o atendente solicitará o endereço de domicílio**
83 **permanente do usuário, independentemente do Município em que esteja no momento do**
84 **cadastramento ou atendimento. 1º Não estão incluídos na exigência disposta no caput os**
85 **ciganos nômades e os moradores de rua.** **Slide 09: POLÍTICAS DE SAÚDE PARA PSR: 2011**
86 **— Portaria n.º 2.488, de 21 de Outubro de 2011, aprova a Política Nacional de Atenção**
87 **Básica: equipes de Consultório na Rua (eCR); 2012 — Portarias nº 122 e 123: define as**
88 **diretrizes de organização e funcionamento eCR; 2014 — Portaria nº 1.255, que atualiza as**
89 **diretrizes de organização e funcionamento das eCR; 2021 — Portaria nº 1.255, que atualiza**
90 **as diretrizes de organização e funcionamento da Ecr.** **Slide 10: CONSULTÓRIO NA RUA,**

91 *CARACTERÍSTICAS GERAIS: Vínculo; Cuidado in loco; Trabalho em Equipe; Flexibilidade*
92 *de horários; Intersetorialidade; Planejamento e Diagnóstico; Equipe Multi; Ações*
93 *Compartilhadas. Slide 11: MODALIDADES DE CONSULTÓRIO NA RUA: Modalidade I: r\$*
94 *19.900,00; Modalidade II: R\$ 27.300,00; Modalidade III: 35.200,00. Municípios: Cascavel,*
95 *Curitiba, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu. Slide 12: ANEXO D – Fotos de Atendimentos*
96 *do Consultório na Rua. Slide 13: Portaria Nº 1.255, de 18 de Junho de 2021. Dispõe sobre as*
97 *diretrizes de organização e funcionamento das equipes de Consultório na Rua e os critérios*
98 *de cálculo do número máximo de equipes de Consultório na Rua, por município e Distrito*
99 *Federal, por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2 de 28 de Setembro*
100 *de 2017. Lista de Municípios Elegíveis no Paraná: Almirante Tamandaré — 1; Apucarana —*
101 *2; Arapongas — 1; Araucária — 1; Cambé — 1; Campo Largo — 1; Cascavel — 2; Colombo*
102 *— 1; Curitiba — 6; Fazenda Rio Grande — 1; Foz do Iguaçu — 1; Guarapuava — 1;*
103 *Londrina — 2; Maringá — 2; Paranaguá — 1; Pinhais — 1; Piraquara — 1; Ponta Grossa*
104 *— 3; São José dos Pinhais — 1; Toledo — 1; Umuarama — 2. Slide 14: ANEXO E — Nota*
105 *Técnica. Slide 15: “Em Municípios ou áreas que não tenham consultórios na rua, o cuidado*
106 *integral das pessoas em situação de rua deve seguir sendo de responsabilidade das equipes*
107 *de ATENÇÃO BÁSICA.” (PNAB, 2011). Serviços de Saúde Mental; Atenção Hospitalar;*
108 *Atenção à Urgência e Emergência; Atenção Ambulatorial Especializada; Articulações*
109 *Intersetoriais. Slide 16: ANEXO F. Slide 17: ANEXO G. Slide 18: DESAFIOS...*
110 *Invisibilidade da PSR; Manter e Fortalecer as articulações intra e intersetoriais;*
111 *Informações/Dados sobre a PSR. Slide 19: ENTRE EM CONTATO COM A OUVIDORIA*
112 *GERAL DA SAÚDE. 0800 644 4414. Whastapp da Ouvidoria: (41) 3330-4414. Slide 20:*
113 *PERMANECEMOS À DISPOSIÇÃO... Divisão de Promoção da Equidade em Saúde,*
114 *Coordenadoria de Promoção da Saúde, Diretoria de Atenção e Vigilânciaa em Saúde. E-*
115 *mail: equidade@sesa.pr.gov.br. Telefone: (41) 3330-4499.”. Após a apresentação, Patrícia*
116 *questionou como estava sendo tratada a questão da saúde mental, que é uma das maiores*
117 *demandas da PSR, principalmente relacionadas aos transtornos mentais e dependência*
118 *química. Rosane respondeu que as dificuldades são as mesmas da população em geral, pois a*
119 *rede é a mesma, mas o que acontece muitas vezes é a questão da adesão ao tratamento porque*
120 *é uma decisão da pessoa, sendo algo que afeta a continuidade do*

121 acompanhamento/tratamento. Por isso, é necessário refletir as especificidades de cada
122 município e alinhar a melhor maneira de atender a PSR com estratégias que estejam de acordo
123 com as particularidades do município. Daiana disse via *chat*: “Parabéns pela apresentação. E
124 realmente a dificuldade no atendimento de saúde principalmente a população de é uma pauta
125 a ser discutida, e saúde mental é sempre um problema. Em Campo Mourão o CIAMP
126 Municipal marcou uma reunião com todos os membros responsáveis pela rede de saúde para
127 se abordar o atendimento a população em situação de rua. Criar um protocolo único,
128 facilitar o acesso.”. Em seguida, André pontuou que tem surgido com frequência em suas
129 reuniões a questão da internação compulsória e gostaria de saber qual é a opinião dos
130 membros se funciona ou não, pois algumas cidades já implantaram para tentar solucionar o
131 problema das drogas. Juliana questionou via *chat*: “Gostaria de entender porque é necessário
132 responsável pela hospitalização de adulto em saúde mental? E pq precisa ser profissional da
133 Assistência Social e não pode ser da Saúde?”. Rosane respondeu que não se recorda de
134 alguma ação específica ou projetos sobre o tema, mas poderia consultar o pessoal responsável
135 na SESA para verificar experiências exitosas nesse sentido. Entretanto, é importante refletir
136 sobre toda a Reforma Psiquiátrica e os Serviços Substitutivos, a internação nunca será a
137 primeira opção, sendo sempre a última opção para os casos, o ideal é o acompanhamento
138 ambulatorial nos CAPES do Município. Ademais, Rosane destacou que é necessária uma
139 responsabilização por cada parte do atendimento e entender que é uma responsabilidade
140 compartilhada, além de traçar estratégias pós-hospitalares para lidar com os usuários quando
141 voltam para a rua. A seguir, Taisa complementou que seu trabalho enquanto Equipe Técnica é
142 mostrar para os indivíduos e família a importância do tratamento em liberdade e que o interno
143 é sempre a última alternativa, pois por exemplo, um Internamento de Saúde Mental não pode
144 ultrapassar 90 dias (no mínimo 45 dias) e depois o acompanhamento será no CAPES, por isso,
145 é necessário fortalecer a Rede de Saúde Mental e o debate sobre a redução de danos para
146 usuários de substâncias psicoativas. Giovana destacou que somente retirar as pessoas dos
147 locais para tratamentos/internações temporárias não são suficientes para sanar essas questões
148 de forma concreta, além de que, questões como privação de sono são extremamente pesadas e
149 vivenciadas diariamente pela PSR — dentre outras circunstâncias que são violados (as). **6.2.**
150 **SETR (Victor):** Dando continuidade às capacitações, Victor apresentou os seguinte *slides*:



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO
MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ



151 “**Slide 01:** ANEXO I — Organograma da SETR. **Slide 02:** NOSSO ESTADO. Ranking Atuais
152 do Estado do Paraná 2023: 01º Lugar da Rede do Sistema Nacional de Emprego; 01º Lugar
153 em Empregabilidade Acumulada da Região Sul; 04º Lugar em Empregabilidade Acumulada
154 CAGED 2023. **Slide 03:** REDE SINE-PR 2022; 122.083 Colocados no Mercado de Trabalho;
155 11,51% Aumento de Colocados em relação mesmo período de 2021; 70,25% Aumento de
156 Colocados em relação ao mesmo período de 2020. **Slide 04:** AÇÕES DE
157 EMPREGABILIDADE: 2170 Vagas destinadas ao Dia da Juventude (Agosto); 2097 Vagas
158 destinadas a pessoas LGBT’s (Maio); 973 Vagas destinadas a Mulheres no Outubro Rosa;
159 909 Vagas destinadas a Migrantes, Refugiados e Apátridas no Dia M (Outubro); 905 Vagas
160 destinadas a Pessoa com Deficiência no Dia D (Setembro); 220 Vagas destinadas a pessoas
161 com 60 anos ou mais no Dia I. **Slide 05:** ANEXO J. **Slide 06:** SISTEMA CAGED 2023.
162 Serviços — 40.791; Indústria — 12.280; Construção — 10.781; Comércio — 3.958;
163 Agropecuária — 3.117; 12.035 — Indústrias de Transformação; 11.001 — Atividades
164 Administrativas e Serviços Complementares; 10.781 — Construção. **Slide 07:** HOMENS —
165 39.600; MULHERES — 31.327. Saldo por Faixa Etária: Até 17 anos — 14.610; 18 a 24 anos
166 — 40.811; 25 a 29 anos — 5.916; 30 a 39 anos — 6.649; 40 a 49 anos — 6.289; 50 a 64 anos
167 — -1.226; 65 anos ou mais — -2.122. Saldo por Faixa Etária: Analfabeto — 745;
168 Fundamental Incompleto — 1.994; Fundamental Completo — 2.964; Médio Incompleto —
169 5.879; Médio Completo — 54.160; Superior Incompleto — 563; Superior Completo — 4.622.
170 **Slide 08:** 2.994.044 ESTOQUE PARANAENSE DE EMPREGO. **Slide 09:** SEGURO
171 DESEMPREGO. 2021; 02/2023. 856.210 Requerentes. 775.013 Segurados. R\$
172 3.362.638.197,47. **Slide 10:** SALÁRIO REGIONAL – PR. Maior Piso Salario Regional do
173 Brasil. Lei Estadual 21.350/2023. **Slide 11:** PARANÁ SERVIÇOS. Aplicativo para fomentar
174 a formalidade no empreendedorismo une o prestador de serviço e o cliente.”. Após a
175 apresentação de slides, Juliana disse via chat: “No CIAMP aqui de Araucária temos
176 dificuldade na Carteira de Trabalho Digital, por causa do cadastro gov br e porque eles não
177 tem celular para acesso ao documento digital... Mais algum município com essa
178 dificuldade?”. André perguntou se a Secretaria tem conhecimento de projetos de trabalho e
179 geração renda voltado para a PSR em algum município paranaense. Victor respondeu que não
180 há ações específicas para a PSR e acredita que esse processo ainda é muito novo, pois há

181 diversas outras áreas necessárias para embasar essa política, como a Saúde e Moradia
182 Primeiro. Por fim, Victor destacou que o Paraná atualmente é um grande ‘celeiro’ de
183 empregos e 3º Estado que mais contrata e 4º Estado com a maior criação de empregos no
184 Brasil, tem a melhor rede SINE do país via Agência do Trabalhador, além dos trabalhos de
185 qualificação e ir até os municípios para dar adesão a todos (as). Juliana disse via *chat*: “No
186 *CIAMP aqui de Araucária temos dificuldade na Carteira de Trabalho Digital, por causa do*
187 *cadastro gov br e porque eles não tem celular para acesso ao documento digital... Mais*
188 *algum município com essa dificuldade?”*. Leonildo informou que para a PSR receber o auxílio
189 tiveram que entrar com uma ação na Defensoria Pública da União para que fosse concedida
190 uma autorização para recebimento das Carteiras de Trabalho. Além disso, Leonildo sugeriu
191 que o CIAMP RUA/PR articulasse para construir um projeto semelhante ao de São Paulo, onde
192 são empregadas pessoas em situação de rua para serem facilitadores nas abordagens. **7.**
193 **Campanha/8. ADPF 976 – Leonildo:** Primeiramente, Leonildo informou que o GT estava
194 com reuniões marcadas para dar continuidade ao projeto e que um vereador de Curitiba
195 convocou uma reunião para exigir que o serviço para a PSR seja retirado do Boqueirão, agora,
196 sexta-feira haverá uma nova reunião com os comerciantes para tentar convencê-los sobre essa
197 retirada que viola os direitos da PSR — o MNPR não participará da Audiência convocada
198 pelo vereador, mas fará uma própria para debater o tema. Portanto, Leonildo destacou a
199 importância de ser pensada uma Campanha de Enfrentamento à Violência Contra a PSR e que
200 no dia 19 de Agosto poderiam ser realizadas ações para o lançamento da Campanha em
201 diversas cidades do Estado do Paraná. Karym informou via *chat*: “*Ponta Grossa vai fazer 1*
202 *Semana sobre a luta da Pessoa em Situação de Rua incluindo uma Audiência Pública na*
203 *quinta-feira (17)”*. Em seguida, André indagou sobre a possibilidade do Estado fomentar uma
204 Campanha relacionada às doações e esmolas para dar uma maior força aos Secretários
205 Municipais. Leonildo respondeu que trabalha em diversos espaços com o MPT e já esteve em
206 Umuarama a convite do Prefeito, onde ouviu que as mais de 80 pessoas em situação de rua
207 eram quem financiavam o tráfico de drogas na cidade, algo absurdo e que respondeu que
208 naquela sala haviam mais pessoas que financiam o tráfico do que todas as PSR, por isso,
209 quando se nega um prato de comida ou um pão para alguém em situação de rua, se ajuda a
210 matá-las pouco a pouco, pois ele próprio morou por muitos anos na rua e nem todos os

211 serviços que existem atualmente, existiam há alguns anos. Portanto, Leonildo destacou que ao
212 invés de alocarem recursos para campanhas contra doações e esmolas, luta para que esses
213 recursos sejam destinados a Moradia, Geração de Renda, Acesso à Saúde e outras pautas mais
214 incisivas e efetivas para a população em situação de rua. Rodolfo informou via *chat*: “A
215 *Portaria nº 940, de 28 de abril de 2011, que regulamenta o Sistema Cartão Nacional de*
216 *Saúde (Sistema Cartão), define que a inexistência ou ausência do Cartão Nacional de Saúde*
217 *não se constitui impedimento para a realização do atendimento solicitado em qualquer*
218 *estabelecimento de saúde (Art. 13). § 1º Não estão incluídos na exigência de endereço*
219 *disposta no caput os ciganos nômades e os moradores de rua.”. Leonildo sugeriu que o*

220 CIAMPRua/PR solicite uma agenda com o Secretário Estadual de Saúde para tratar do tema e
221 articular um padrão de atendimento para que toda a PSR tenha seu direito à saúde garantido.
222 A seguir, Matheus sugeriu que fosse marcada uma reunião extraordinária para definir de que
223 forma fazer essa cobrança de garantia dos atendimentos, não somente ao Estado, mas também
224 aos municípios. Marcel sugeriu que o CIAMPRua encaminhe um ofício aos municípios a
225 partir da ADPF 976 do Ministro Alexandre de Moraes, apresentando a demanda e pedindo
226 que os municípios iniciem seus relatórios à DPE e remetam ao Comitê e o Órgão Federal
227 competente pela sistematização. Dulce reforçou a sugestão de ser convocada uma Reunião
228 Extraordinária com o CIAMPRua/PR, Municípios e Diretoria da SEJU para definir como
229 serão cumpridas essas determinações, pois deve ser um ofício do Secretário de Justiça e
230 Cidadania. Marcel sugeriu que fossem convocadas as Regionais do Estado. Rosane sugeriu
231 que, em primeiro lugar, caberia ao CIAMP informar os municípios sobre essa decisão, pois
232 muito nem sabem de sua emissão e em um outro momento solicitar esse possível relatório.
233 Matheus indicou que não seria necessário cientificar antes da solicitação, pois não é algo
234 muito complexo ao entendimento de todos (as) e uma das atribuições do CIAMPRua é de
235 informar/orientar os municípios sobre o tema PSR, reiterou assim, a necessidade de uma
236 reunião extraordinária para definir a redação do ofício. A reunião extraordinária foi definida
237 para o dia 14 de Agosto no período da manhã e o Matheus ficou responsável de elaborar uma
238 minuta do ofício. **9. Seminário Nacional do Moradia Primeiro:** Leonildo informou que o
239 Movimento Nacional da População em Situação de Rua realizará no dia 21 ao 23 de Setembro
240 em Foz do Iguaçu o Seminário Nacional do Moradia Primeiro, a ideia é trazer representantes



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ



241 de todos os Estados, Capitais, Ministérios e Ministros para debater e definir as metodologias e
242 recursos para implementação do Programa Moradia Primeiro — o evento é aberto para todos
243 (as) que queiram participar e será compartilhado no Grupo do CIAMPRua/PR. **10. Informe**
244 **sobre o envio da NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 001/2023 – CPAS/SEDEF/PR E**
245 **CIAMPRUA/PR – Sobre FLUXOS PSR:** Dulce informou que a Nota Técnica foi enviada
246 conforme acordado em plenária. **11. Informe sobre as reuniões do GT de Enfrentamento à**
247 **Violência contra a População em Situação de Rua do CIAMPRua/PR e Parceiros de**
248 **todo o Estado do Paraná:** A pauta não foi debatida. **12. Informes Gerais:** Sem informes
249 gerais. **13. Encerramento:** Em conclusão, Dulce agradeceu a presença de todos (as) e deu por
250 encerrada a Reunião Ordinária do mês de Agosto de 2023 do Comitê Intersetorial de
251 Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua do
252 Estado do Paraná — CIAMPRua/PR. A presente memória foi lavrada por Davi da Rosa e
253 revisada por Angélica Rein, Secretária Executiva no CIAMPRua/PR. Memória aprovada na
254 Reunião Ordinária de Setembro de 2023 do CIAMPRua/PR – ocorrida no dia 12/09/2023.

255

ANEXOS



256

Anexo A

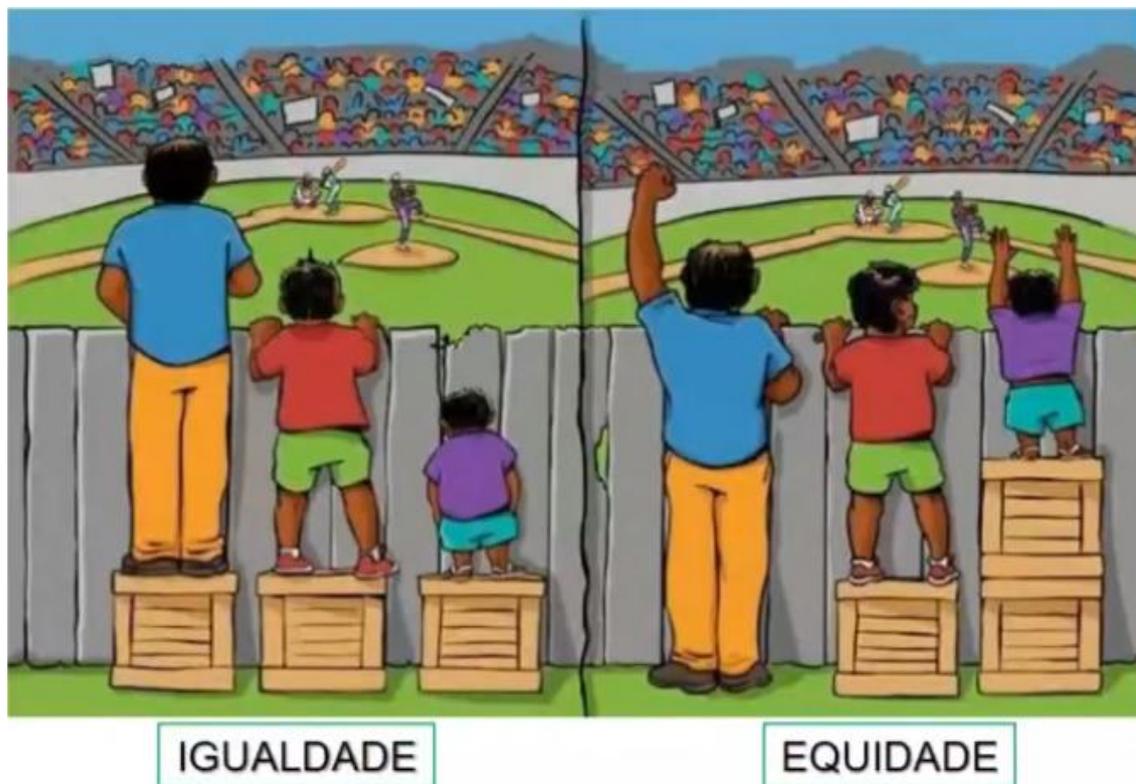
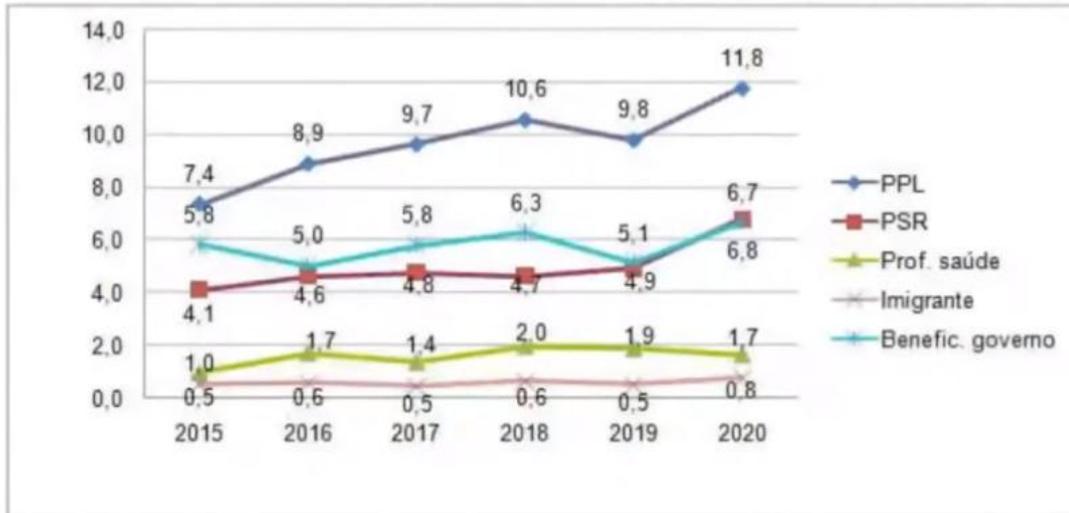


Gráfico 6. Percentual de casos de tuberculose por categoria da população e ano diagnóstico no Paraná, 2015 a 2020*.



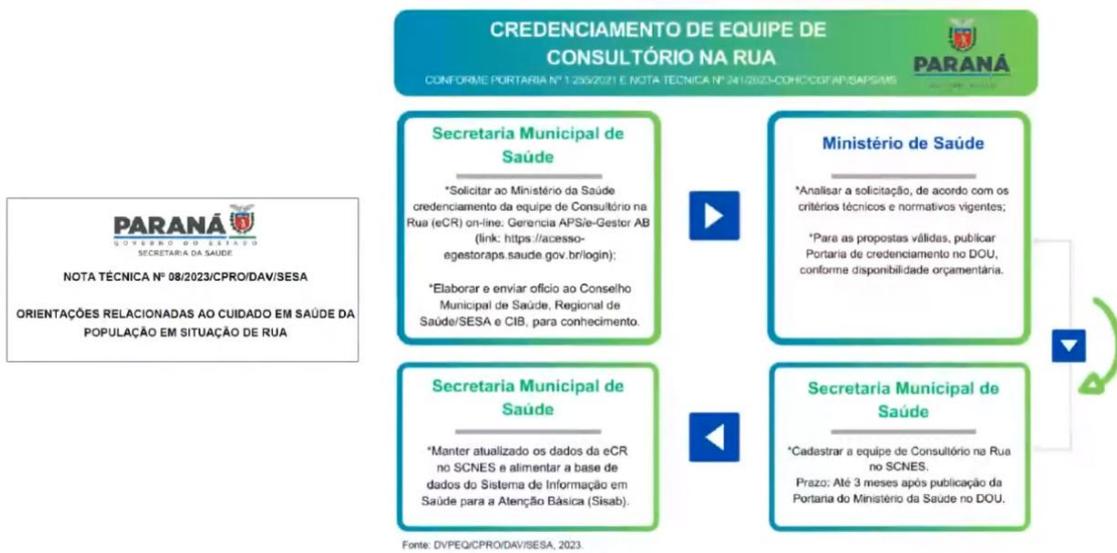
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação/ Secretaria de Estado da Saúde do Paraná em 05/03/2021. *Dados preliminares sujeitos à revisão. PPL: População privada de liberdade. PSR: População em situação de rua. Prof. saúde: Profissional de saúde. Benefic. Governo: Beneficiário de programa de transferência de renda do governo federal.



259

260

Anexo D



261

Anexo E

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

NOTA TÉCNICA Nº 08/2023/CPRO/DAV/SESA

ORIENTAÇÕES RELACIONADAS AO CUIDADO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



DIALOGANDO SOBRE SAÚDE E EQUIDADE

- Atenção à saúde da População em Situação de Rua
- Atenção à saúde do Povo Cigano/Romani



Transmissão ao vivo
12/08/2021
9h às 12h00
[youtube/c/EspprVirtual](https://www.youtube.com/c/EspprVirtual)

Para certificação inscreva-se:
www.espprvirtual.pr.gov.br
Carga horária - 17 horas

Aponte para o
QR CODE!

↓



262

Anexo F



CADASTRO INDIVIDUAL

CNS DO PROFISSIONAL*		CBO*	CNES*	INE*	DATA*
/ / / / / /		/ /	/ / / / / /	/ / / / / /	/ / / / / /

IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO		CIDADAO E O RESPONSÁVEL FAMILIAR	CNS DO RESPONSÁVEL FAMILIAR	MICROÁREA*
/ / / / / /		/ / / / / /	/ / / / / /	/ / / / / /

CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

<p>ESTA EM SITUAÇÃO DE RUA? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>TEMPO EM SITUAÇÃO DE RUA? <input type="radio"/> < 6 meses <input type="radio"/> 6 a 12 meses <input type="radio"/> 1 a 5 anos <input type="radio"/> > 5 anos</p> <p>RECEBE ALGUM BENEFÍCIO? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>POSSUI REFERÊNCIA FAMILIAR? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não</p> <p>QUANTAS VEZES SE ALIMENTA AO DIA? <input type="radio"/> 1 vez <input type="radio"/> 2 ou 3 vezes <input type="radio"/> mais de 3 vezes</p> <p>QUAL A ORIGEM DA ALIMENTAÇÃO? <input type="checkbox"/> Restaurante Popular <input type="checkbox"/> Doação Restaurante <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/> Doação Grupo Religioso <input type="checkbox"/> Doação de Popular </p>	<p>É ACOMPANHADO POR OUTRA INSTITUIÇÃO? SE SIM, INDIQUE QUAL(IS). _____</p> <p>VISITA ALGUM FAMILIAR COM FREQUÊNCIA? SE SIM, QUAL É O GRAU DE PARENTESCO? _____</p> <p>TEM ACESSO À HIGIENE PESSOAL? <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não SE SIM, INDIQUE QUAL(IS).** <input type="checkbox"/> Banho <input type="checkbox"/> Acesso ao Sanitário <input type="checkbox"/> Higiene Bucal <input type="checkbox"/> Outras </p>
--	---

Sistemas de Informação

263

Anexo G

Palácio das Araucárias | Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n | Centro Cívico | 80530-915 | Curitiba/PR

www.justica.pr.gov.br

Sistemas de Informação

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO TUBERCULOSE Nº

CRITÉRIO LABORATORIAL - é todo caso que, independentemente da forma clínica, apresenta pelo menos uma amostra positiva de baciloscopia, ou de cultura, ou de teste rápido molecular para tuberculose.
CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO - é todo caso que não preenche o critério de confirmação laboratorial acima descrito, mas que recebeu o diagnóstico de tuberculose ativa. Essa definição leva em consideração dados clínico-epidemiológicos associados à avaliação de outros exames complementares (como os de imagem, histológicos, entre outros).

1 Tipo de Notificação 2 Individual

2 Agravado(a) TUBERCULOSE Código (CID10) A16.9 3 Data de Notificação

4 UF 5 Município de Notificação Código (IBGE)

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) Código 7 Data do Diagnóstico

8 Nome do Paciente 9 Data de Nascimento

10 (ou) Idade 11 SEXO M - Masculino F - Feminino 12 Gestante 13 Raça/Cor
1 - Não sabe 2 - Dia 3 - Sim 4 - Não 5 - Não sabe 6 - Branco 7 - Preto 8 - Amarelo
1 - Ignorado 2 - Gestante 3 - Não sabe 4 - Não sabe 5 - Não sabe 6 - Branco 7 - Preto 8 - Amarelo

14 Escolaridade 15 Número do Cartão SUS 16 Nome da mãe

17 UF 18 Município de Residência Código (IBGE) 19 Distrito

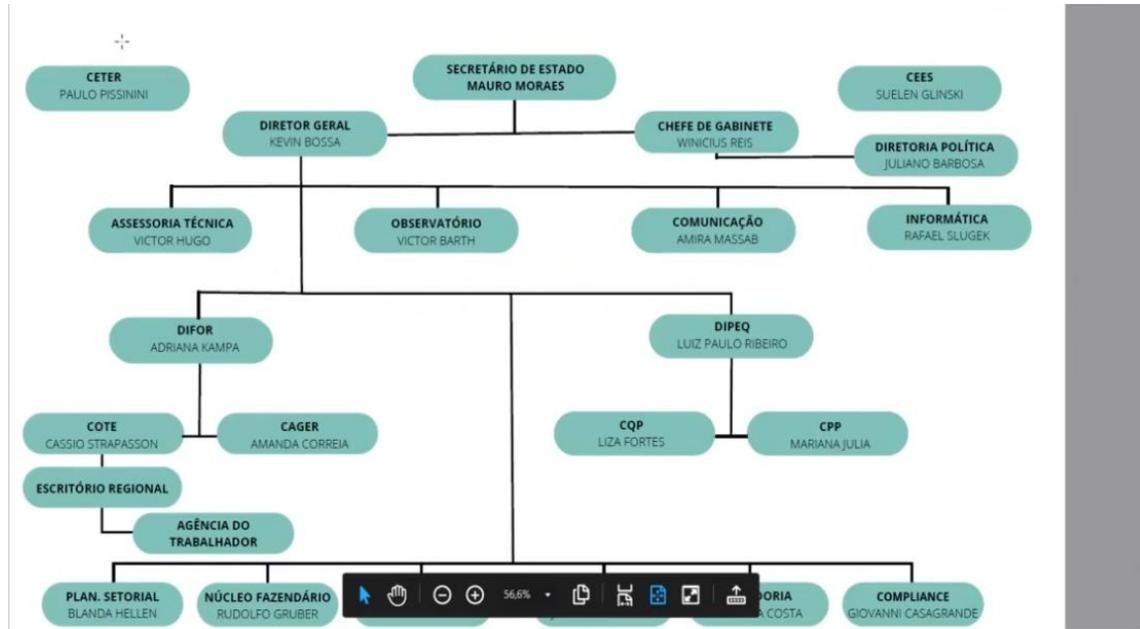
20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida...) Código
22 Número 23 Complemento (apto, casa...) 24 Geo campo 1
25 Geo campo 2 26 Ponto de Referência 27 CEP
28 (DDD) Telefone 29 Zang 30 País (se residente fora do Brasil)

Dados Complementares do Caso

31 Nº do Prontuário 32 Tipo de Entrada 33 Populações Especiais 34 Beneficiário de programa de transferência de renda do governo

264

Anexo H



265

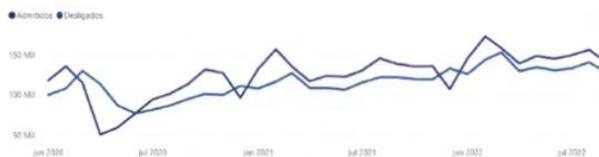
Anexo I



RANKING ESTADUAL ACUMULADO NO ANO 2023				
POSICÃO	UF	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
1ª	São Paulo	3.648.323	3.371.523	276.800
2ª	Minas Gerais	1.353.381	1.209.083	144.298
3ª	Rio de Janeiro	770.544	696.157	74.387
4ª	Paraná	927.654	856.727	70.927
5ª	Santa Catarina	794.360	732.827	61.533
6ª	Goiás	478.002	419.344	58.658
7ª	Rio Grande do Sul	763.996	710.681	53.315

70.927

CAGED 2023 JAN-JUNHO



Anexo J